# Planejamento é fundamental para evitar dor de cabeça na hora da mudança

O segredo para que a saída de um imóvel para o outro transcorra com tranquilidade está em prever todas as etapas

Celina Aquino - Estado de Minas

Publicação: 12/12/2013 15:32 Atualização: 12/12/2013 15:38

Trocar de casa pode ser estressante quando tudo fica para a última hora. O segredo para que o transporte de móveis, utensílios domésticos e objetos pessoais transcorra com tranquilidade está em planejar todas as etapas.

"Mudança não pega ninguém de surpresa. Sair de onde você vive e ir para outro lugar demanda uma escolha, talvez a compra de um apartamento. O que estressa as pessoas é a falta de organização", comenta a especialista em organização e planejamento pessoal e doméstico Olívia Cicci. O planejamento depende do prazo existente, mas a consultora sugere começar pela decisão de o quê vai ser levado para a nova casa. Ela acredita que a mudança pode ser um momento de reflexão: "será que preciso de tudo que tenho?" O cliente deve considerar o tamanho dos armários e lembrar que os imóveis estão cada vez menores. É recomendado analisar a planta da residência para escolher o mobiliário.

Para evitar problemas, a diretora-executiva da Luzitar Mudanças e Guarda-Móveis, Marcelle Moraes Mendes, pede cuidado ao contratar a empresa de transporte. "Fazer um site bonito é muito fácil, mas escutamos histórias de clientes que contrataram caminhão de carreto com funcionário bêbado, de chinelos e sem uniforme", alerta. No comando da transportadora, aberta há 37 anos, ela aconselha pesquisar o tempo de mercado da empresa, buscar reclamações no site do Procon, pedir referência de clientes e solicitar apólice de seguro, que protege a mudança dentro do caminhão em caso de acidente.

Marcelle orienta fechar o contrato com pelo menos 15 dias de antecedência para que a empresa tenha tempo de planejar a mudança. A equipe precisa visitar a residência do cliente para avaliar tamanho do elevador e da escada, quantos móveis precisarão ser desmontados e se haverá necessidade de içar objetos. Sofá, tampo de mesa, aparador e colchão são os mais comuns. "É responsabilidade do cliente passar o máximo de informações do local de destino. Se não for fácil estacionar na porta, por exemplo, será preciso marcar as vagas." A diretora da Luzitar lembra que é necessário reservar o elevador com o síndico e informar as regras do condomínio.

**CAIXAS**

Quem quer ganhar tempo na mudança pode pedir embalagens à transportadora para guardar antes itens pessoais como roupas e documentos. Olívia Cicci orienta numerar as caixas e criar uma lista em que constará para qual cômodo cada uma delas deverá ser levada na entrega. "Faça uma caixa com tudo o que você vai usar de imediato, entre louças, roupas de cama e banho. Leve o necessário para começar o dia seguinte."

A mais recente mudança da psicóloga Roberta de Quevedo, de 28 anos, começou um mês antes. Ela analisou o que tinha em casa e eliminou cinco sacos de roupas e utensílios que ela não usava mais. Alguns móveis ficaram para trás, assim como a geladeira, que não caberia no novo apartamento. "Na primeira mudança, fiquei esperando a chegada das caixas, dispensei a empresa e me virei uma semana sozinha. Dessa vez, desembalei tudo na hora. No dia seguinte a casa já estava arrumada", conta.

A psicóloga Roberta de Quevedo começou a se mudar um mês antes, eliminando tudo aquilo que ela não usava mais

A corretora de imóveis da imobiliária RE/Max Futuro Paula Mota recomenda providenciar a troca de endereço para não haver o inconveniente de o novo morador receber correspondências em nome de outra pessoa. Faça uma lista das empresas que serão comunicadas sobre a mudança, como Cemig, Copasa e bancos, e ligue para solicitar a alteração. Paula sugere trocar a fechadura. "Muitas imobiliárias ficam com chaves para a venda. Já ouvi casos de clientes que tinham acabado de ocupar o imóvel e foram surpreendidos por um corretor."